

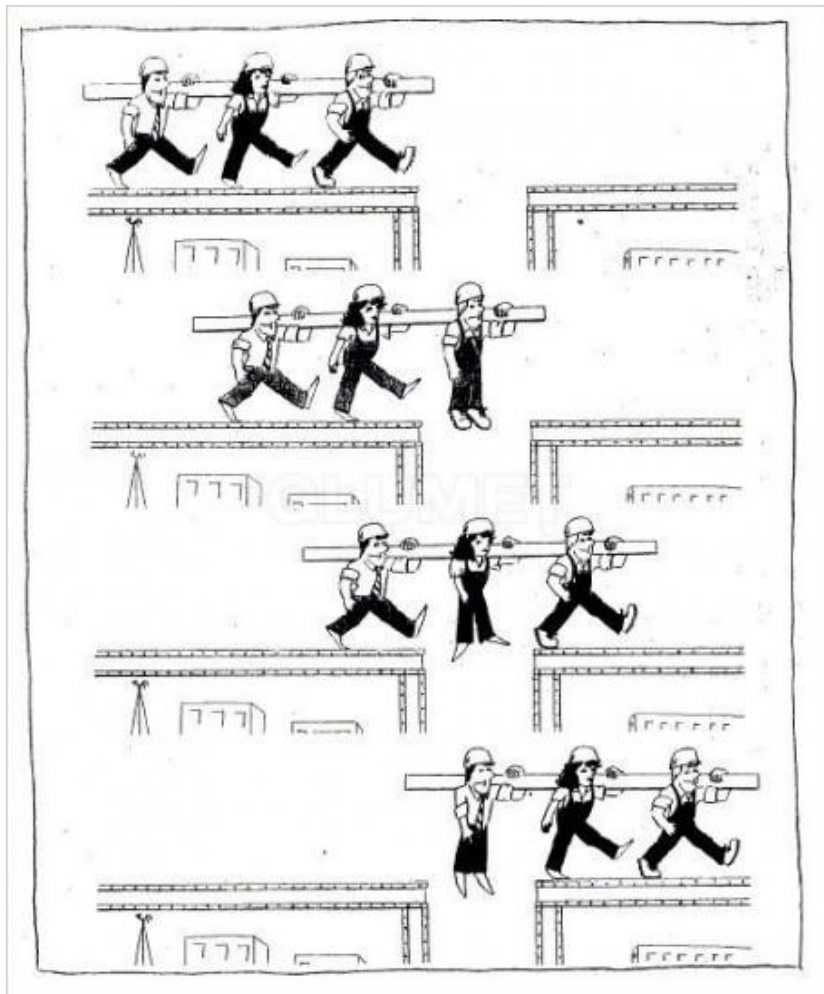
NOTA PEDAGÓGICA

Organização da força de trabalho e intrasetorialidade para a atenção à saúde no Conjunto Habitacional “Jardim”

A *nota pedagógica* é um documento problematizador que facilita a articulação de informações, a fixação de conceitos e apresenta algumas indicações de leitura.

Para começar...

Veja a tirinha abaixo:



Fonte: <http://melhorestirinhas.com.br/>

A partir do que foi apresentado no Caso didático "Organização da força de trabalho e intrasetorialidade para a atenção à saúde no Conjunto Habitacional Jardim", reflita sobre as relações possíveis entre intrasetorialidade, força de trabalho e viabilização da agenda de alimentação e nutrição. Você identifica exemplos destas relações na sua realidade?

SUGESTÃO DE VÍDEO:

Veja um vídeo divertido sobre trabalho em equipe! Acesse o link

<http://www.youtube.com/watch?v=nW8h5cxai3o>

A inter-relação entre intrasetorialidade e organização da força de trabalho

A intrasetorialidade pode ser descrita como a articulação de órgãos e entidades de um determinado setor, no nosso caso o da saúde, cujas ações se relacionam, complementam e otimizam recursos com o objetivo de concretizar a atenção integral à saúde da população.

A prática da intrasetorialidade nas ações de alimentação e nutrição no SUS podem contribuir para resgatar a amplitude e a interdisciplinaridade da saúde. Trabalhar a alimentação e nutrição no âmbito da saúde coletiva transcende, e muito, a prescrição e o cálculo de dietas. Trata-se, sobretudo, de compreender a atuação do profissional de nutrição dentro do referencial ético, político e normativo da garantia de direitos humanos, em especial do Direito Humano à Saúde e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Como observado no caso didático, o trabalho em equipe multiprofissional foi fundamental para garantir que as famílias do PBF no Conjunto Habitacional "Jardim"¹ tivessem o acompanhamento das condicionalidades da saúde assegurado, mesmo em um contexto desfavorável de ausência de serviços e equipamentos públicos no território.

É importante ressaltar que realizar direitos humanos, a exemplo do Direito à Saúde e do DHAA, vai além de reconhecê-los no discurso, ou mesmo no texto de leis e políticas, pois o Estado tem o dever de implementar e monitorar políticas públicas nessas áreas, adotando as medidas concretas e necessárias para respeitar, proteger e promover tais direitos.

Mesmo que algumas medidas nos diferentes níveis de obrigações dos Estados em relação aos direitos humanos - respeitar, proteger, promover e prover - sejam ações de médio e longo prazos, visando alcançar progressivamente a realização integral do DHAA e do Direito Humano à Saúde, outras medidas são de natureza imediata, considerando-se sua urgência. Assim, os Estados devem implementar ações efetivas, antecipando-se a diferentes tipos de violações aos direitos dos cidadãos.

¹ Nome fictício.

A experiência do caso didático é emblemática nesse sentido. Diante da falta de infraestrutura e de uma rede pública de proteção social implantada no território do Conjunto Habitacional, a área técnica de alimentação e nutrição valeu-se das articulações intrasetoriais, bem como mobilizou a força de trabalho disponível, para assegurar o acesso da população mais vulnerável aos serviços de saúde. Ainda que o problema seja estrutural e transcenda a competência da área técnica, o trabalho articulado da equipe demonstrou o compromisso em promover a atenção à saúde da população.

Cabe observar que o trabalho em equipe se configura como a relação recíproca entre as múltiplas demandas e intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais, a partir da articulação cooperativa das ações.

Mas de que forma a intrasetorialidade está relacionada com a força de trabalho?

Segundo Paim² (1994 apud PEREIRA, 2004) a expressão "força de trabalho em saúde" traz para a reflexão e o debate o "sujeito-agente" das práticas de saúde, eticamente comprometido com a vida e com a redução do sofrimento humano. Essa visão implica na superação da ideia dos trabalhadores como meros insumos da função de produção, valorizando-os como atores sociais capazes de fazer história.

Para que essa perspectiva se concretize faz-se necessário construir competências profissionais no sentido de fomentar nos trabalhadores de saúde uma visão integral do indivíduo, família e comunidade, de forma a potencializar um atendimento humanizado e resolutivo. Há que se considerar que as condições alimentares e nutricionais nas comunidades são resultado de múltiplas determinações.

A questão alimentar e nutricional deve ser tratada como uma questão coletiva que exige intervenção multidisciplinar, não ficando reduzida a ações de intervenção individuais. A atuação individual, por mais qualificada que seja, não é capaz de dar conta dos desafios impostos cotidianamente à prática profissional, sobretudo em áreas em situação de risco e vulnerabilidade econômica e social.

Quer aprofundar seus conhecimentos sobre o tema? Veja as dicas de leitura a seguir.

SUGESTÕES DE LEITURA:

- Acesse a Nota Pedagógica do Caso "Diálogo e formação em prol do acompanhamento em saúde das famílias do Programa Bolsa Família" (Eixo temático Força de Trabalho). Lá, você encontrará interessantes reflexões sobre a organização da força de trabalho no contexto de outra experiência de gestão.

² PEREIRA, Larissa Dahmer. A gestão da força de trabalho em saúde na década de 90. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, jul. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000200010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 out. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000200010>.

Veja também:

- GEUS, Laryssa Maria Mendes de et al . A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 16, supl. 1, 2011 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700010&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Dec. 2013.

- Machado N.M.V., Viteritte P.L., Goulart D.A.S., Pinheiro A.R.O. Reflexões sobre saúde, nutrição e a estratégia de saúde da família. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/noticia_01_09_06.pdf

- Conselho Regional de Nutricionistas - 3^o. Região. A experiência e atuação de Nutricionistas no programa de residência multiprofissional em saúde da família na Zona Leste do Município de São Paulo.